Construção de um instrumento de avaliação das funções executivas em crianças – Teste Hayling infantil

Hosana Gonçalves[1], Lilian Scherer[2] (orientadora)

[1]*Faculdade de Psicologia,* [2]*Faculdade de Letras, PUCRS*

Resumo

O teste Hayling (TH) é uma tarefa de completar sentenças conhecida internacionalmente por avaliar componentes das funções executivas como iniciação, inibição e velocidade de processamento. Divide-se em duas partes: na parte A, o participante deve completar as sentenças com palavras que tenham relação com as frases e, na parte B, as frases precisam ser completadas com palavras não relacionadas. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de construção e os resultados do estudo piloto da versão infantil do TH. Foram construídas 72 frases baseadas em cartilhas e histórias infantis por profissionais das áreas da linguística, psicologia, neuropsicologia e fonoaudiologia. Selecionaram-se 92 crianças saudáveis de ambos os sexos (44 meninos), de escola pública (56) e privada (36), com idade entre 6 e 12 anos (M=8,90, DP=1,87). A aplicação do teste ocorreu de forma individual e coletiva, sendo que as crianças de 6 e 7 anos foram avaliadas individualmente (n=33). Solicitou-se às crianças que completassem as 72 frases com duas palavras que, na opinião delas, fizessem sentido com o tema de cada sentença. Fez-se então uma análise da frequência de respostas em cada frase através do SPSS 17.0. Adotou-se a seguinte classificação de acordo com as frases: a. Muito restrita 1 = apenas um campo semântico evocado e uma única palavra teve frequência de no mínimo 80%, outras palavras do mesmo campo semântico foram observadas, mas com pouca frequência; b. Muito restrita 2 = palavras de um único campo semântico com distribuição mais igualitária; c. Intermediário 1 = dois campos semânticos de respostas, tendo um deles predominância de mais de 80 % sobre o outro; d. Intermediário 2 = dois campos semânticos de respostas, distribuição mais ou menos igualitária (50%); e. Pouco restrita 1 = um campo semântico predominante (50%) com vários outros distribuídos e; f. Pouco restrita 2= nenhum campo semântico predominante. Verificou-se a equivalência de grau de amplitude de

resposta, complexidade e extensão das frases para a seleção de 24 sentenças (12 para a parte A e 12 para a parte B), cuja escolha foi feita por julgamento de especialistas neuropsicólogos e linguistas. O TH infantil parece apto para avaliar habilidades executivas em crianças de 6 a 12 anos. A participação de profissionais das diferentes áreas de conhecimento e a consideração de fatores sociodemográficos e socioculturais na construção de instrumentos de avaliação das FE é fundamental.